



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

O CENTRO DE APOIO POPULAR ESTUDANTIL DA UFT: caminhos trilhados

THE CENTRE OF SUPPORT TO STUDENTS FROM THE UFT: pinched roads

EL CENTRO DE APOYO A ESTUDIANTES DE LA UFT: caminos pellizados

Benvinda Barros Dourado¹

RESUMO

O presente relato de experiência busca refletir sobre o processo de desenvolvimento do Centro de Apoio Popular Estudantil da Universidade Federal do Tocantins e a ação “Rompendo limites rumo à universidade” realizada por este projeto de extensão. Criado no ano de 2003 é constituído por alunos, professores e técnicos administrativos da UFT. Apresenta como objetivo precípua envolver os acadêmicos em demandas sociais por meio de ações educativas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Inclusão Social; Direitos humanos; Educação no Sistema Prisional.

ABSTRACT

¹ Universidade Federal do Tocantins. E-mail: benvinda@uft.edu.br.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

This experience report seeks to reflect on the development process of the Popular Student Support Center of the Federal University of Tocantins and the action "Breaking limits towards the university" carried out by this extension project. Created in 2003, it consists of students, professors and administrative technicians from UFT. Its main objective is to involve academics in social demands through educational actions.

KEYWORDS: Education; Social inclusion; Human rights; Education in the Prison System.

RESUMEN

Este informe de experiencia busca reflexionar sobre el proceso de desarrollo del Centro de Apoyo al Estudiante Popular de la Universidad Federal de Tocantins y la acción "Rompiendo límites hacia la universidad" llevada a cabo por este proyecto de extensión. Creado en 2003, está formado por estudiantes, profesores y técnicos administrativos de la UFT. Su objetivo principal es involucrar a los académicos en las demandas sociales a través de acciones educativas.

PALABRAS CLAVE: Educación; Inclusión social; Derechos humanos; Educación en el sistema penitenciario.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Introdução

O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre o processo de desenvolvimento do Centro de Apoio Popular Estudantil da Universidade Federal do Tocantins (CAPE-UFT) e sobre a experiência inicial da ação “Rompendo limites rumo à universidade” realizada no contexto deste projeto de extensão.

O CAPE-Tins foi criado no ano de 2003 no Campus Universitário de Porto Nacional (CUPN-UFT). É constituído por alunos, professores e técnicos administrativos dessa instituição. Tomando por base o princípio da indissociabilidade entre as três dimensões da universidade por meio de um dos seus pilares, o eixo da extensão, congrega diversas ações dentre elas o Cursinho Pré-vestibular/ENEM/ENCCEJA.

Baseado no princípio da responsabilidade social da Universidade apresenta como objetivo precípua envolver acadêmicos em ações sociais por meio de atividades educativas e promover a inclusão social/educacional de jovens e adultos com vulnerabilidade financeira e pessoas privadas de liberdade.

O Centro de Apoio Popular Estudantil do Tocantins (CAPE-Tins): trajetória histórica

O Centro de Apoio Popular Estudantil da UFT (CAPE-UFT) foi criado no ano de 2003 na modalidade de projeto de extensão universitária. A proposta do CAPE- UFT, alinhada às políticas nacionais de Extensão Universitária concebe a extensão universitária como processo educativo, cultural, técnico e científico articulada de



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

forma indissociável ao ensino e à pesquisa. Enfatiza, assim, a relação e a troca de saberes diferenciados, a produção e democratização do conhecimento.

Inicialmente esteve vinculado à Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS) em parceria com a Secretaria Estadual da Educação do Tocantins, por meio da Diretoria Regional de Ensino do município de Porto Nacional. Com o advento da oficialização da Universidade Federal do Tocantins (UFT), este projeto foi cadastrado nesta instituição, vinculado ao curso de Ciências Biológicas, do Campus Universitário de Porto Nacional (CUPN-UFT). A partir do ano 2010, foi cadastrado como projeto de extensão vinculado ao colegiado do curso de História.

A partir de 2011, o Cursinho Pré-vestibular/ENEM do CAPE- UFT, também passou a compor o “Programa de Acesso Democrático à Universidade (PADU)” desenvolvido pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX-UFT). No período de 2014 a 2016, o projeto ficou sem atividades em função da conjugação de vários fatores, como interdição do prédio da UFT, localizado no centro de Porto Nacional, no qual eram realizadas as ações de extensão do projeto.

No ano de 2017 o projeto foi novamente cadastrado na Proex-UFT para a realização, em parceria com outras instituições públicas, da ação “Rompendo limites rumo à universidade”, operacionalizada na Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP- Porto Nacional).

Para Veiga (2006, p.87), a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão “aponta para a atividade reflexiva e problematizadora do futuro profissional”. A autora acrescenta ainda, que esse princípio “articula componentes curriculares,



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

projetos de pesquisa e de intervenção, levando em conta que a realidade social não é objetivo de uma disciplina e isso exige o emprego de uma pluralidade metodológica". Assim, até o ano de 2013, o CAPE-UFT congregou diversas ações educativas com metodologias diferenciadas, mas que se entrecruzavam, proporcionando a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa: o "Cursinho Pré-vestibular/ENEM"; o "Curso Básico de Informática"; a "Mostra de Profissões"; o "Ciclo de Palestras" e a "Reunião Pedagógica" com os acadêmicos.

Rompendo limites rumo à universidade: uma experiência na Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP)

A ação de extensão "Rompendo Limites rumo à universidade", realizada no contexto do projeto do Centro de Apoio Popular Estudantil da UFT – CAPE-UFT, teve início no segundo semestre de 2017. Apresenta como atividade principal, a oferta de curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) na Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional. O curso preparatório para o ENCCEJA/PPL e ENEM/PPL, visa oportunizar às pessoas privadas de liberdade, da CPP de Porto Nacional – TO que, encontram-se em situação de reeducação e remição de suas penas, o fortalecimento das habilidades e competências voltadas para um melhor desempenho nesses Exames Nacionais.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

O cursinho preparatório está sendo ministrado, principalmente, por acadêmicos oriundos dos cursos de licenciatura em Letras, História, Geografia e Ciências Biológicas, com o suporte pedagógico de professores da UFT e colaboradores. Busca assim, promover a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre as três dimensões da universidade, ensino, pesquisa e extensão, por meio de um de seus pilares, o eixo da extensão.

Essa ação é compatível com o perfil do Câmpus Universitário de Porto Nacional uma vez que, neste Câmpus encontram-se os cursos de licenciatura em Geografia, História, Letras (Português/Inglês) e Ciências Biológicas. A carga horária trabalhada pelos acadêmicos pode ser contabilizada como estágio supervisionado obrigatório e/ou horas de atividades complementares previstas na estrutura curricular dos cursos de graduação. Conta com a atuação de seis (06) docentes e nove (09) discentes. Seja: cinco (05) acadêmicos do curso de Letras, um (01) do curso de História, dois (02) do curso de Geografia e um (01) acadêmico do curso de Ciências Biológicas. Assim, encontram-se entre os acadêmicos bolsistas do Programa de Acesso Democrático à Universidade (PADU), do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e alunos da disciplina de Estágio Curricular obrigatório das licenciaturas.

As aulas são ministradas de acordo com as áreas de conhecimento e dos respectivos componentes curriculares, conforme editais dos Exames. A CPP de Porto Nacional está situada no Setor Nova Capital, possui duas salas de aula, nas quais estão sendo atendidos 17 alunos candidatos ao ENEM/PPL e 18 candidatos ao



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

ENCCEJA/PPL. A CPP disponibiliza Coordenador Pedagógico para acompanhamento do projeto e segurança pelo serviço de escolta durante a execução do projeto.

Considerações

Por meio deste relato de experiência sobre o processo de desenvolvimento do Centro de Apoio Popular Estudantil da UFT (CAPE- UFT) e a ação “Rompendo Limites rumo à universidade” realizada por este projeto de extensão universitária, percebe-se que na sua trajetória tem buscado trabalhar dentro do princípio do tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Este projeto vem proporcionando um espaço de diálogo entre cursos de graduação oferecidos pelo Campus Universitário de Porto Nacional-UFT, uma vez que envolve docentes e acadêmicos vinculados a esses cursos, o que demanda um trabalho interdisciplinar.

Os cursos preparatórios para o ENEM/PPL e ENCCEJA/PPL podem ser considerados como um dos espaços de preparação de futuros profissionais da educação. Nessa trajetória percebe-se que a relação ensino e extensão conduzem a mudanças no processo pedagógico, pois ao mesmo tempo em que a extensão possibilita a democratização do saber acadêmico, por meio dela, este saber retorna à universidade, testado e reelaborado. Nesse sentido, a Universidade cumpre a sua função extensiva de promoção de serviços sociais, ao mesmo tempo em que usufrui de aspectos particulares relacionados às questões de caráter didático-pedagógico.



ISSN nº 2595-7341

Vol. 2, n. 2, Maio-Agosto, 2019

Assim, acredita-se que a experiência no CAPE-UFT tem impactado na formação do acadêmico e na geração de novos conhecimentos ou interdisciplinaridades.

Em relação à comunidade, o CAPE-UFT tem oferecido subsídios teóricos e práticos que permitam a conclusão do Ensino Fundamental ou Médio por meio, principalmente, do ENCCEJA e o acesso à Educação Superior, através do ENEM, colaborando, dessa forma, com o processo de democratização da educação, permitindo assim, a uma parcela, ainda que mínima, da população carcerária a inclusão social/educacional e ainda a remição de pena para as pessoas privadas de liberdade.

Referências

VEIGA, Ilma P. A. Docência Universitária na Educação Superior. In: RISTOFF, D.; SEVEGNANI (orgs). **Docência na educação superior**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira, 2006.